



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DIVERSIDADE DA FAUNA MIRMECOLÓGICA (HYMENOPTERA, FORMICIDAE) DE SERAPILHEIRA EM CAMPO NATIVO NO MUNICÍPIO DE CAPÃO DO LEÃO, RS

Autor(es): FERREIRA, Cristiano Dietrich; LOECK, Alci Enimar; ROSADO, João Luis Osório; GONÇALVES, Michel Gonçalves; JARDIM, Edson de Oliveira; ZARDO, Felipe; BERNARDI, Marcelo; JACOBS, Fernando Pereira

Apresentador: Cristiano Dietrich Ferreira

Orientador: Alci Enimar Loeck

Revisor 1: Mauro Silveira Garcia

Revisor 2: Eduardo José Ely e Silva

Instituição: UFPel

Resumo:

As formigas (Hymenoptera: Formicidae) são insetos de fundamental importância no ecossistema terrestre. Por serem animais de grande mobilidade exercem um papel ecológico importante, atuando na degradação de resíduos animais e vegetais contidos na serapilheira e também servindo como biomassa alimentar para níveis tróficos superiores. A mirmecofauna da região sul do estado do Rio Grande do Sul ainda é muito pouco conhecida, por isso, o objetivo desse trabalho foi conhecer e avaliar a diversidade da comunidade de formigas de uma área de campo nativo no município de Capão do Leão, RS. O levantamento foi realizado em área pertencente a Embrapa Clima Temperado, cuja vegetação era de campo nativo, nos meses de fevereiro e março de 2008, sendo a área dividida em 3 subáreas com 15 pontos de coleta cada uma, onde foi obedecida a distância de 20 metros entre cada amostra. As coletas foram realizadas com armadilhas do tipo Pitfall, contendo uma solução de água e glicerina a 1%, que permaneceram nos locais por 5 dias. Após a retirada o material foi triado e identificado no laboratório de mirmecologia do Departamento de Fitossanidade da UFPel, onde permanece depositado. Nas 3 subáreas foram coletados 12 gêneros de formigas pertencentes a quatro subfamílias. Foram comuns nas subáreas os seguintes gêneros: *Brachymyrmex* e *Camponotus* (Formicinae); *Acromyrmex*, *Crematogaster*, *Cyphomyrmex*, *Pheidole*, *Solenopsis*, *Stenamma* e *Wasmannia*. (Myrmicinae). *Paratrechina* (Formicinae), *Dorymyrmex* (Dolichoderinae) e *Neivamyrmex* (Ecitoninae) não foram comuns a todas as subáreas. *Acromyrmex* e *Pheidole* foram os gêneros mais frequentes em todas as amostras, onde estavam presentes em 69 e 62% do total das coletas, respectivamente. Apesar da semelhança entre os ambientes estudados, foi observada uma variação espacial na diversidade de formigas. Entretanto, deve ser levado em consideração que o trabalho não apresenta um resultado definitivo, sendo necessárias mais coletas e análises para obter dados mais consistentes, que possam contribuir de forma substancial para o conhecimento da comunidade de formigas da região.